

MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Órgão

Ministério da Economia

Representação

Comitê Temático de Política de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas (MPE) do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FPMPE)

Representantes



Titular

Sebastião de Oliveira Campos
Diretor da CNC



1º Suplente

Antônio Everton Chaves Junior
Economista
Divisão Econômica (CNC)

(Compareceu)



2º Suplente

Fábio Gomes Morand Bentes
Economista
Divisão Econômica (CNC)

Ações

Reunião ordinária realizada no dia 30 de junho de 2021

A reunião contou com mais de 30 pessoas, e o objetivo consistiu basicamente em fazer a apresentação do trabalho dos coordenadores e da Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa (Sempe) sobre os dois primeiros capítulos do decreto presidencial da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento da Micro e Pequena Empresa.

Através da leitura do texto, as entidades puderam se manifestar sobre cada artigo e inciso, opinando, sugerindo modificações, debatendo conceitos e sugerindo mudanças na estruturação do item, bem como na posição do mesmo em cada capítulo.

Durante a dinâmica, o coordenador da iniciativa privada Leonardo Reis, representante da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), mostrou o papel do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FPMPE), citou a Lei Complementar nº 123/2006, resgatou o calendário de ações que o FPMPE vem seguindo e conduziu a reunião.

A elaboração da Política Nacional está sustentada em três pilares: objetivos, maleabilidade e universalidade. Com esses eixos, entende-se que será possível construir de maneira concisa e simples o decreto presidencial.

As entidades contribuíram durante todo o encontro, até se chegar a um texto de consenso. O trabalho também foi norteado no sentido de se elaborar um texto muito abrangente, que sirva de guarda-chuva para os pontos a serem explorados, num

segundo instante, pela Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento da Micro e Pequena Empresa, num segundo instante.

Também foram discutidos os próximos passos e o fechamento das sugestões, sendo que os capítulos seguintes do decreto ficaram para um segundo instante. Além disso, foram debatidos os instrumentos, mesmo que brevemente, e o conceito de governança; foi lembrada a necessidade de se atentar para que os indicadores e os conceitos utilizados possam ser avaliados pelo monitoramento; e que diversos pontos da minuta de decreto mais teriam de ser avaliados mais para frente.

Basicamente, dois capítulos ficaram prontos ao término da reunião, e mais uma vez todos tiveram a oportunidade de falar e sugerir inserções e/ou correções no texto da minuta do decreto.

Ficou acertado que, no prazo mais curto, a consolidação do texto daquele encontro seria encaminhada às entidades para que elas chegassem a um consenso final. No fim, reconheceu-se que o trabalho poderia vir a ser uma das maiores entregas do FPMPE, na medida que o trabalho assume importância crescente e as entidades vão se envolvendo com vontade.